



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Protocolo De Exame Orofacial Neonatal Transdisciplinar

Autores: DORIS ROCHA RUIZ (INSTITUTO DA CRIANÇA HC FMUSP), EDNA MARIA DE ALBUQUERQUE DINIZ, VERA LÚCIA JORNADA KREBS, WHERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: Em recém-nascidos, a cavidade oral apresenta características morfológicas específicas para a realização das suas funções vitais e permitir o adequado aleitamento, enfatizando a necessidade de um protocolo para a realização deste exame. Objetivo: Elaborar um protocolo de exame orofacial neonatal com uma visão transdisciplinar, especialmente aos nascidos pré-termo de muito baixo peso. Método: Foram realizados 154 exames orofaciais em dois grupos: Grupo A compreendeu 54 nascidos pré-termo de muito baixo peso ao nascer examinados após estabilização clínica e antes da alta hospitalar, e Grupo B compreendeu 100 recém-nascidos a termo. Resultados: Foi elaborado um protocolo para exame orofacial neonatal, dividido em 2 etapas e com as seguintes recomendações: exame orofacial (anamnese, exame morfológico extraoral/ intraoral e exame orofacial funcional) e as orientações antecipatórias de promoção da saúde infantil. Iniciando com a identificação do recém-nascido e com uma criteriosa anamnese para diagnosticar o mais cedo possível alterações craniofaciais com etiologia genética, perinatal e pós-natal. Seguindo com o exame extraoral avaliando a proporção da cabeça com o corpo e da face com a cabeça e com o exame morfológico intraoral avaliando a cabeça, pescoço, face e articulações temporomandibulares. Este exame intraoral deve abordar todas as estruturas da cavidade oral com muita delicadeza em movimento e toque para fazer um exame morfológico e funcional adequado. Observar a coordenação das funções de sucção, deglutição e respiração. Caso seja realizado o aleitamento materno deve-se avaliar a pega e os movimentos orofaciais em ambas as mamas. Fornecer os aconselhamentos integrados para promover a saúde oral com 5 tópicos: aleitamento materno, hábitos orais deletérios, prevenção de acidente orofacial, higiene oral e consultas no dentista ao longo da infância Conclusões: O estudo enfatiza a importância do exame orofacial neonatal seguindo um modelo de protocolo para direcionar as ações com uma abordagem terapêutica transdisciplinar que inclua avaliação orofacial neonatal e ações antecipatórias de promoção à saúde oral infantil.